A CASA DOS OSSOS DA IGREJA DE SÃO FRANCISCO DE ÉVORA: ARQUITETURA DA MORTE, MATERIALIDADE E TRANSFORMAÇÃO DE UM ESPAÇO SACRO (SÉCULOS XVII–XXI)

FRANCISCA DIAS[1]

Resumo | Abstract

O presente projeto de investigação visa compreender o espaço sacro da Casa dos Ossos, integrada na Igreja de São Francisco de Évora, no Alentejo central, e edificada no início do século XVII, enquadrando-a nas práticas fúnebres e nas representações simbólicas da morte nesta cronologia.

O espaço sacro é analisado no quadro mais amplo dos ossuários europeus, com o intuito de compreender a sua génese, funções e transformações entre os séculos XVII e XXI. As nove capelas decoradas com ossadas humanas ainda subsistentes no território nacional, configuram uma «tipologia» de arquitetura religiosa não exclusiva do país, encontrando paralelos noutras geografias. A sua análise, em articulação com casos internacionais, permite enquadrar o fenómeno numa perspetiva diacrónica e num espectro geográfico alargado.

Sustentada numa abordagem multidisciplinar, que integra a análise de fontes iconográficas e documentais, trabalho de campo e metodologias de análise iconográfica e cartografia digital, a investigação contribui para a perceção destes espaços sacros, evidenciando a relação entre materialidade das ossadas humanas, significados e usos.

A análise dos elementos constituintes da Casa dos Ossos, com enfoque no programa iconográfico, evidencia um discurso simbólico centrado na morte, numa dimensão que articula a espiritualidade franciscana, refletindo valores associados à redenção e à memória.

A investigação permite, ainda, compreender as transformações do espaço ao longo do tempo, destacando os processos de ressignificação que conduziram à sua transição de um lugar com uma função devocional, para objeto de valorização patrimonial e turística, reconhecendo a complexidade destes espaços, os desafios da sua preservação, interpretação e fruição na contemporaneidade.

Palavras-chave | Keywords

Capela dos Ossos; Casa dos Ossos; século XVII; Évora; Portugal.

[1] Universidade do Porto.

Resumo biográfico | Short biography

Francisca Dias é doutoranda em Estudos do Património na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, onde concluiu respetivamente, a Licenciatura e o Mestrado em História da Arte (2023) e História da Arte, Património e Cultura Visual (2025). É bolseira da FCT, no âmbito da qual, conduz um projeto de investigação dedicado ao tema das Capelas dos Ossos a nível nacional.

A sua atividade científica materializa-se na publicação de artigos e na apresentação de comunicações em distintos encontros científicos, de âmbito nacional e internacional. Salienta-se uma comunicação sobre o potencial das Capelas dos Ossos nacionais como rota cultural realizada para um congresso internacional organizado pela Universidade de Córdoba (2024).

Para além da investigação, colaborou igualmente na organização de encontros científicos e exposições, integrando a equipa de curadoria da exposição «Depositorium 3– Encontros às Cegas», realizada no Museu Nacional Soares dos Reis no Porto (2022).